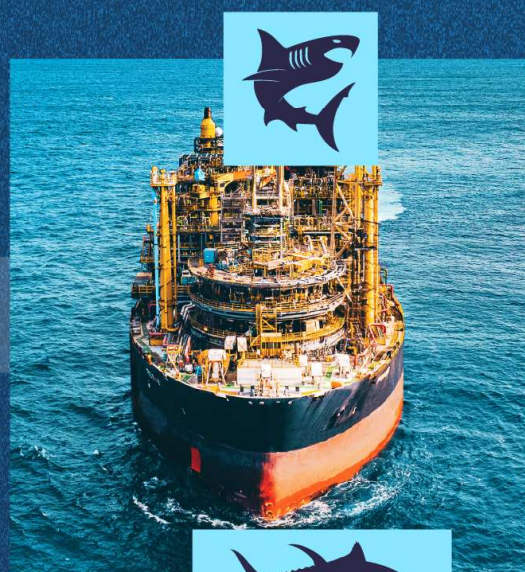
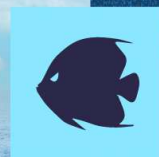
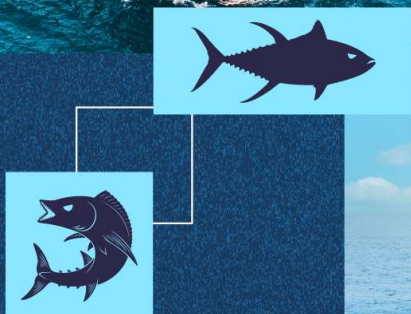




DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



4T25 & 2025



TELECONFERÊNCIA

11 de março de 2026

15h00 (BRT)

14h00 (EST)

WEBINAR: [Clique aqui](#)

O link também está disponível em:
ri.prio3.com.br

A teleconferência será em português
com tradução simultânea para inglês.

Relações com Investidores
ri.prio3.com.br / ri@prio3.com.br / +55 21 3721-2129

Rio de Janeiro, 10 de março de 2026 – A PRIO S.A. (“PRIO” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2025 (“4T25”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em dólar americano (US\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: PRIO Comercializadora Ltda. e PRIO Internacional Ltda., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (B3)		PRIO3	
# Ações emitidas ex-tesouraria		810.253.026	
Market Cap (31/12/2025) ex-tesouraria	R\$	33.560.680.337	
Último preço (31/12/2025)	R\$	41,42	
Varição de preço - 12 meses		2%	
Média diária de negociação - 90 dias	R\$	306.688.462,90	

DESTAQUES DO ANO

- 🚀 Licenciamento ambiental e desenvolvimento de Wahoo
- 🚀 Aquisição de 60% e *closing* de 40% do campo de Peregrino
- 🚀 Eficiência operacional de Albacora Leste
- 🚀 *Workovers* em Tubarão Martelo e início da 6ª Campanha de Perfuração em Polvo
- 🚀 Produção média recorde de 106,4 mil barris por dia e vendas recorde de 37,8 milhões de barris
- 🚀 Emissão de US\$ 700 milhões em *bonds* com *Tender Offer* dos *bonds* de 2026
- 🚀 Receita total de US\$ 2,5 bilhões
- 🚀 EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US\$ 1,4 bilhão
- 🚀 Lucro líquido (ex-IFRS 16) de US\$ 405 milhões

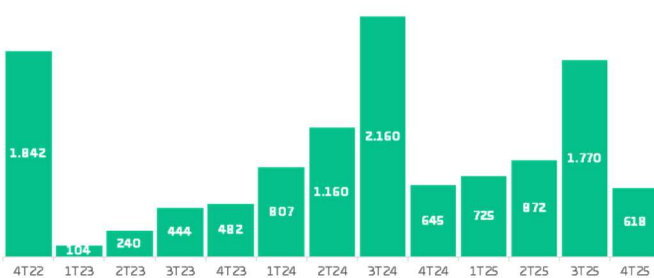
Lifting Cost (US\$/bbl)



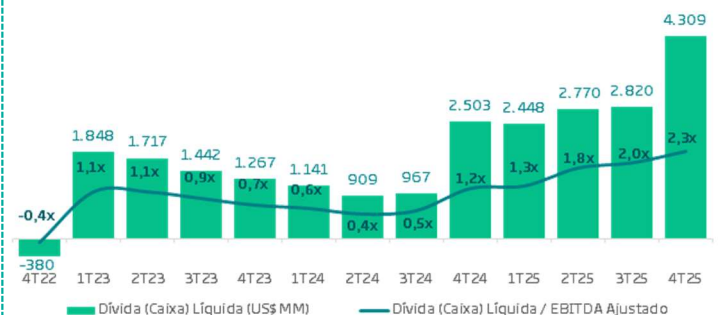
Produção (kbpd)



Posição de Caixa (US\$ MM)



Dívida líquida (Caixa) / EBITDA ajustado



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado por importantes conquistas, como a aquisição do campo de Peregrino, o desenvolvimento do campo de Wahoo e a consolidação de uma operação ainda mais eficiente - todas elas ancoradas pela cultura que cultivamos desde nossa origem. Quando o assunto é cultura, ficamos particularmente orgulhosos tanto com a entrada de novos sócios oriundos da operação de Peregrino quanto com a elevada taxa de conversão dos bônus em ações por parte dos demais colaboradores. Atualmente, acima de 90% das pessoas que estão conosco há mais de um ano são sócios, garantindo um alinhamento de todos com a geração consistente de valor no longo prazo. Esse mesmo alinhamento também se reflete na forma como pensamos a alocação de capital da Companhia, por meio de aquisições estratégicas, pelo desenvolvimento dos nossos ativos operados e pela distribuição de capital aos investidores, com a formalização de uma política de remuneração ao acionista prevista para os próximos meses.

Iniciamos o ano com a aquisição de 60% de participação e da operação do campo de Peregrino. Após a assinatura dos contratos em maio, durante o processo de transição, o campo foi interditado pela ANP em agosto, ainda sob gestão do antigo operador. Nesse momento decisivo, atuamos de forma ativa e coordenada junto ao então operador e ao órgão regulador para endereçar as demandas identificadas e viabilizar a retomada segura das atividades. Com a desinterdição e a obtenção das aprovações regulatórias necessárias, pudemos antecipar o *closing* da primeira tranche da transação, referente a 40% da participação e à operação do campo, originalmente previsto para 2026. A conclusão antecipada permitiu o início imediato da captura de sinergias operacionais, com redução de custos, ganhos de eficiência e maior controle sobre a operação do ativo.

Também avançamos com consistência no campo de Wahoo. Após a obtenção das licenças de perfuração e instalação ao longo do ano, iniciamos o desenvolvimento do campo e atualmente nos encontramos em fase final de comissionamento. Recentemente, obtivemos a licença de operação, última etapa do licenciamento, e estamos nos preparando para o primeiro óleo do campo nos próximos dias com dois poços, o terceiro previsto para as próximas semanas e o quarto para o final de abril. O campo de Wahoo marca o primeiro desenvolvimento conduzido pela PRIO, conectando um novo campo a uma infraestrutura já existente, refletindo nossa capacidade de crescer com eficiência e disciplina na alocação de capital.

Em Albacora Leste, demos passos importantes com relação à integridade e à confiabilidade do ativo, com foco especial nos sistemas de geração de energia e de compressão de gás. As melhorias implementadas ao longo do ano resultaram em maior estabilidade operacional e em níveis recordes de eficiência, consolidando um padrão mais elevado de confiabilidade. Com a conclusão das melhorias de redundância previstas para os próximos meses, avançaremos para uma operação ainda mais estável e previsível, em linha com o desempenho operacional já observado nos demais ativos da Companhia.

No *cluster* Polvo e Tubarão Martelo, obtivemos as anuências necessárias para a realização dos *workovers* nos poços de Tubarão Martelo que haviam apresentado falhas nas bombas submersas (BCS) em 2024, permitindo a retomada da capacidade plena do ativo. Em Polvo, iniciamos a 6ª campanha de perfuração do campo, aproveitando estruturas já existentes, o que contribui para a redução de custos e a otimização de recursos ao longo da execução. Assim, em dezembro, iniciamos a operação de um novo poço produtor, contribuindo para a sustentação da produção e para a extensão da vida útil do ativo.

Como resultado desses avanços, a Companhia atingiu produção média recorde de 106,4 mil barris por dia em 2025 e vendas recordes de 37,8 milhões de barris no ano. Em dezembro, atingimos o patamar de produção de 155,8 mil barris por dia, refletindo a consistência da nossa execução operacional e a capacidade da Companhia de transformar avanços estratégicos em crescimento sustentável da produção.

Na PRIO, enxergamos que a melhor proteção contra a volatilidade do preço do petróleo está no controle dos custos e na manutenção de um *lifting cost* baixo. Apesar do aumento pontual, impactado principalmente pela interdição

temporária do campo de Peregrino e pelos custos mais elevados da antiga operadora do campo, encerramos o ano com US\$ 12,5 por barril no quarto trimestre e já iniciamos a captura de sinergias operacionais e a redução de custos no ativo. Ao longo de 2026, com o início da produção de Wahoo e o avanço da otimização de custos em Peregrino, iremos retomar níveis similares aos apresentados em 2023.

Os avanços operacionais e estratégicos da PRIO ao longo do ano foram viabilizados por uma estrutura financeira sólida e por uma gestão ativa do balanço. Em 2025, realizamos emissões de debêntures no mercado local com swap para dólar totalizando aproximadamente US\$ 745 milhões e, em outubro, concluímos a emissão de US\$ 700 milhões em *bonds*, com a recompra parcial dos títulos com vencimento em 2026. Essas iniciativas reforçaram a liquidez da Companhia, sustentando a execução da nossa estratégia com disciplina financeira. Ao longo do ano, essa evolução também foi reconhecida pelas agências de *rating*, com upgrades concedidos pela Fitch e pela S&P e, já em 2026, pela Moody's, refletindo o fortalecimento do perfil financeiro da Companhia.

Uma das nossas funções de maior importância é alocar capital de forma eficiente. Assim, além da análise de potenciais aquisições, que já são parte da nossa rotina, recomparamos 11,4 milhões de ações, cancelamos 3% das ações detidas em tesouraria e reabrimos em dezembro, um novo programa de recompra de mais 10% do capital da Companhia. Além disso, com a maior escala na geração de caixa e desempenho operacional da PRIO, entendemos que a Companhia atingiu um patamar que permite avançar na formalização de uma política de remuneração aos acionistas, cuja definição e divulgação pretendemos realizar ainda no primeiro semestre de 2026.

Sabemos, no entanto, que a geração de valor da PRIO começa pelas pessoas. Por isso, seguimos evoluindo com o mesmo foco que sempre orientou a Companhia: cuidar das pessoas e operar com segurança. A segurança permanece como um valor essencial da nossa cultura e, ao longo do ano, reforçamos a conscientização sobre o tema com iniciativas estruturadas, ampliamos ações voltadas ao bem-estar dos colaboradores e mantivemos programas preventivos de saúde, sempre com foco em promover um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Por meio da plataforma I ❤️ PRIO, ampliamos a nossa presença e o apoio a projetos nas áreas de educação, esporte e cultura, fortalecendo nosso compromisso com a sociedade. Em 2025, lançamos o Impulso I ❤️ PRIO, nosso programa de voluntariado corporativo, e criamos o Instituto PRIO, voltado ao apoio a iniciativas ligadas à biodiversidade, educação ambiental e economia do mar. Publicamos, também, o nosso terceiro Relatório Anual de Sustentabilidade, consolidando os avanços ambientais, sociais e de governança da Companhia.

Encerramos 2025 com bases ainda mais sólidas para o próximo ciclo. Entramos em 2026 com maior escala, ativos mais eficientes, projetos relevantes em execução e uma estrutura financeira preparada para sustentar o crescimento com disciplina.

Agradecemos aos nossos colaboradores pela dedicação, aos investidores pela confiança e à sociedade pelo apoio contínuo. Seguimos com o mesmo foco de sempre, comprometidos com a nossa cultura, executando com excelência de maneira a gerar valor sustentável, certos de que encerramos 2025 com bases ainda mais sólidas e iniciamos 2026 com uma escala ainda maior, ativos mais eficientes, cultura mais arraigada e mais preparados para os próximos desafios e para o futuro da PRIO.

DESEMPENHO OPERACIONAL

	4T24	2024	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	4T25 X 4T24	4T25 X 3T25	2025 X 2024
Brent Médio	\$ 74,01	\$ 79,86	\$ 74,98	\$ 66,71	\$ 68,17	\$ 63,08	\$ 68,19	-14,8%	-7,5%	-14,6%
Preço Médio Brent de Referência	\$ 75,13	\$ 80,88	\$ 74,68	\$ 65,84	\$ 68,32	\$ 63,22	\$ 68,07	-15,9%	-7,5%	-15,8%
Tx Câmbio Média	\$ 5,84	\$ 5,39	\$ 5,85	\$ 5,66	\$ 5,45	\$ 5,40	\$ 5,59	-7,6%	-1,0%	3,6%
Tx Câmbio Final	\$ 6,17	\$ 6,17	\$ 5,71	\$ 5,43	\$ 5,32	\$ 5,47	\$ 5,47	-11,3%	2,9%	-11,3%
Offtakes (kbbbl)										
Campo de Frade (100%)	3.586	15.525	2.750	2.359	2.827	2.865	10.801	-20,1%	1,4%	-30,4%
Campo de Albacora Leste (90%)	1.876	9.098	2.626	1.397	3.237	1.644	8.904	-12,4%	-49,2%	-2,1%
Cluster Polvo e TBMT (100%)	945	4.453	1.267	780	1.342	1.321	4.711	39,8%	-1,5%	5,8%
Campo de Peregrino (80%)	710	710	3.574	3.635	1.430	4.782	13.421	573,8%	234,4%	1791,1%
Total PRIO	7.117	29.785	10.217	8.172	8.835	10.612	37.837	49,1%	20,1%	27,0%
Produção (boepd)										
Campo de Frade (100%)	40.662	43.412	38.274	23.052	32.892	31.577	31.448	-22,3%	-4,0%	-27,6%
Campo de Albacora Leste (90%)	24.062	24.573	21.926	26.810	26.769	25.197	25.176	4,7%	-5,9%	2,5%
Cluster Polvo e TBMT (100%)	11.878	13.287	10.847	11.019	13.870	14.812	12.637	24,7%	6,8%	-4,9%
Campo de Peregrino (80%)	10.978	2.745	38.246	39.215	14.637	56.358	37.114	413,4%	285,0%	1252,2%
Total PRIO	87.581	84.017	109.292	100.095	88.168	127.944	106.375	46,1%	45,1%	26,6%
Lifting Cost (US\$/bbl)										
PRIO	11,1	9,0	12,8	13,8	17,4	12,5	13,9	12,9%	-28,0%	55,3%

No ano, a produção total da Companhia cresceu 27%, impulsionada principalmente pela aquisição de 40% de participação no campo de **Peregrino**, concluída em dezembro de 2024. No trimestre, a produção aumentou 46% em relação ao 4T24, refletindo o *closing* da aquisição de participação adicional de 40% e da operação do campo de **Peregrino**, concluído em 11 de novembro de 2025, que adicionou aproximadamente 40 mil barris por dia à produção da PRIO. Em comparação com o 3T25, a produção avançou 45%, principalmente em função da retomada da produção do campo após a interdição do FPSO Peregrino pela ANP e da conclusão da aquisição da operação do ativo em novembro.

O volume produzido em **Frade** foi inferior em 28% na comparação com 2024 e 22% na comparação com o 4T24. Essa redução se deve à: (i) declínio da produção; (ii) parada programada realizada em abril, necessária para viabilizar a entrada do óleo do campo de **Wahoo**; e (iii) falha no sistema de compressão de gás do campo após a parada, solucionada em junho.

No campo de **Albacora Leste**, o volume produzido em 2025 superou em 3% o volume apresentado em 2024, refletindo a maior eficiência e estabilidade operacional alcançadas ao longo do ano. Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a produção aumentou em 5%, devido à troca de uma turbina e manutenção do sistema de compressão de gás que impactaram o desempenho do ativo no 4T24.

O volume produzido no cluster **Polvo e TBMT** em 2025 foi 5% inferior ao registrado em 2024, em função de falhas nas Bombas Centrífugas Submersas (BCS) em três poços de Tubarão Martelo. Na comparação entre o 4T25 e o 4T24, a produção aumentou 25%, refletindo a retomada dos poços que estavam parados aguardando a anuência para *workover*.

No campo de **Peregrino**, a produção anual aumentou 1.252% em relação a 2024, refletindo principalmente a consolidação de 80% de participação no ativo em novembro de 2025. No 4T25, a produção registrou aumento de 413% em relação ao 4T24 e de 285% frente ao 3T25, devido à: (i) retomada da produção do campo no dia 17 de outubro, após a interdição do FPSO Peregrino pela ANP; e (ii) *closing* da aquisição de 40% de participação e operação do ativo em 11 de novembro de 2025.

Desde o início das operações da PRIO, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a Companhia trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e

eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu *lifting cost* e esse continuará sendo um pilar dos atuais e futuros projetos. Diante disso, a Companhia apresenta, a seguir, a evolução do seu *lifting cost* desde 4T19.

Lifting Cost PRIO

(US\$/bbl)



O *lifting cost* da Companhia no 4T25 apresentou aumento de aproximadamente 13% em relação ao 4T24, impactado fortemente pela interdição do FPSO Peregrino pela ANP, que retomou a operação no dia 17 de outubro. Em relação ao 3T25, o *lifting cost* registrou redução de 28%, reflexo da retomada da produção após a interdição e pelo início da otimização dos custos do campo de **Peregrino** após a conclusão da aquisição da operação do campo.



COMERCIALIZAÇÃO

A estratégia de comercialização adotada pela PRIO vem se consolidando como um diferencial competitivo relevante, ao garantir condições mais favoráveis nas negociações de petróleo e ampliar o universo de clientes. A modalidade “entrega ao cliente” tem permitido à Companhia acessar mercados estratégicos. Em um cenário de maior volatilidade do *Brent*, essa flexibilidade comercial tem sido fundamental para capturar melhores prêmios e descontos, maximizando a rentabilidade por barril e fortalecendo o posicionamento da PRIO no mercado internacional.

No 4T25, a PRIO vendeu 10,6 milhões de barris, representando aumento de 53% em relação ao 4T24 e de 23% frente ao 3T25, refletindo a maior produção no período. O volume vendido foi distribuído entre os campos de **Peregrino** (4,8 milhões de barris), **Frade** (2,9 milhões de barris), **Albacora Leste** (1,6 milhão de barris) e o cluster **Polvo e TBMT** (1,3 milhão de barris). O preço médio realizado ponderado pelo volume (Brent de referência) foi de US\$ 63,22 por barril, com preço equivalente FOB de US\$ 55,49/bbl, resultando em um desconto consolidado de US\$ 7,73/bbl, frente a US\$ 4,17/bbl registrado no 3T25.

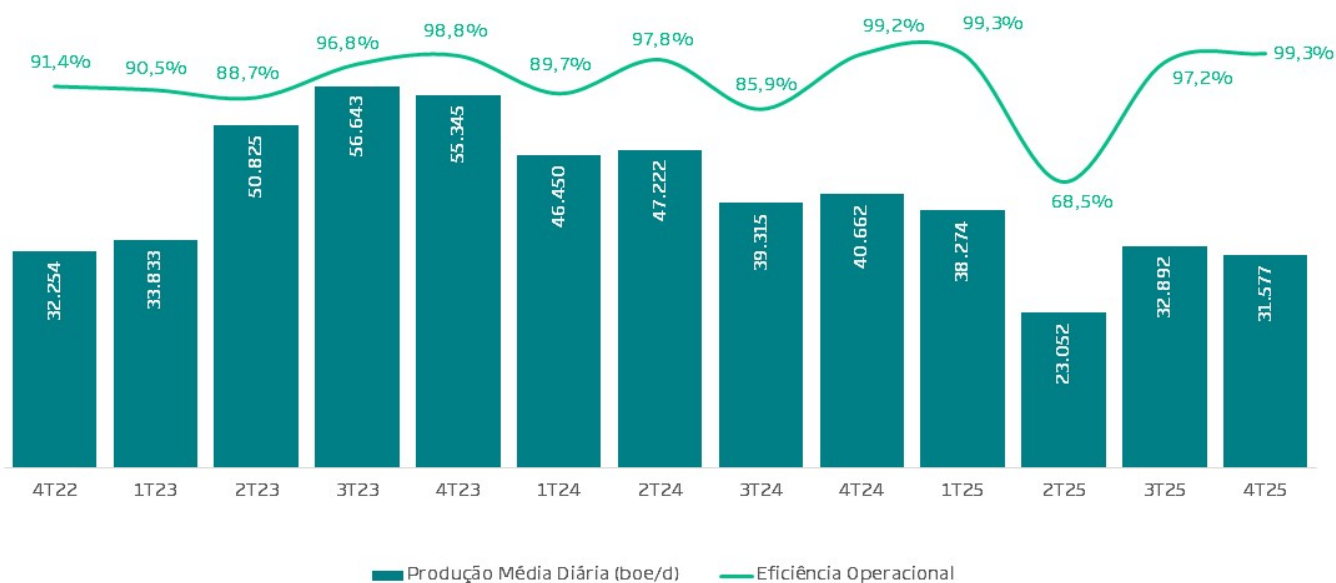
Essa ampliação do desconto equivalente FOB no 4T25 reflete, principalmente, o maior peso de Peregrino no volume de vendas da Companhia no período. O campo representou 45% do volume total comercializado e possui, estruturalmente, um desconto de qualidade maior em razão das características de seu óleo pesado. Além disso, o diferencial do óleo pesado frente ao Brent vem se ampliando desde o final do ano, pressionando o desconto comercial do campo. No trimestre, o desconto também foi impactado pelo redirecionamento de cargas decorrente da interdição do campo Peregrino, que exigiu ajustes logísticos e realocação de volumes, e pela elevação das diárias de VLCCs no mercado internacional de fretamento, impulsionada pelo contexto geopolítico global, que pressionou as despesas com frete.

CAMPO DE FRADE

A produção média do campo no 4T25 foi de 31,6 kbpd, uma redução de aproximadamente 4% em relação ao 3T25 e de 22% frente ao 4T24, devido principalmente ao declínio natural do campo. No acumulado do ano, a produção apresentou queda de 28% em relação a 2024, explicada pela parada programada realizada em abril, com foco nas intervenções no *topside* para viabilizar a futura entrada em produção do campo de **Wahoo**, e pela falha no sistema de compressão de gás após o retorno das operações, solucionada em junho.

No trimestre, a eficiência operacional do ativo foi de 99,3%.

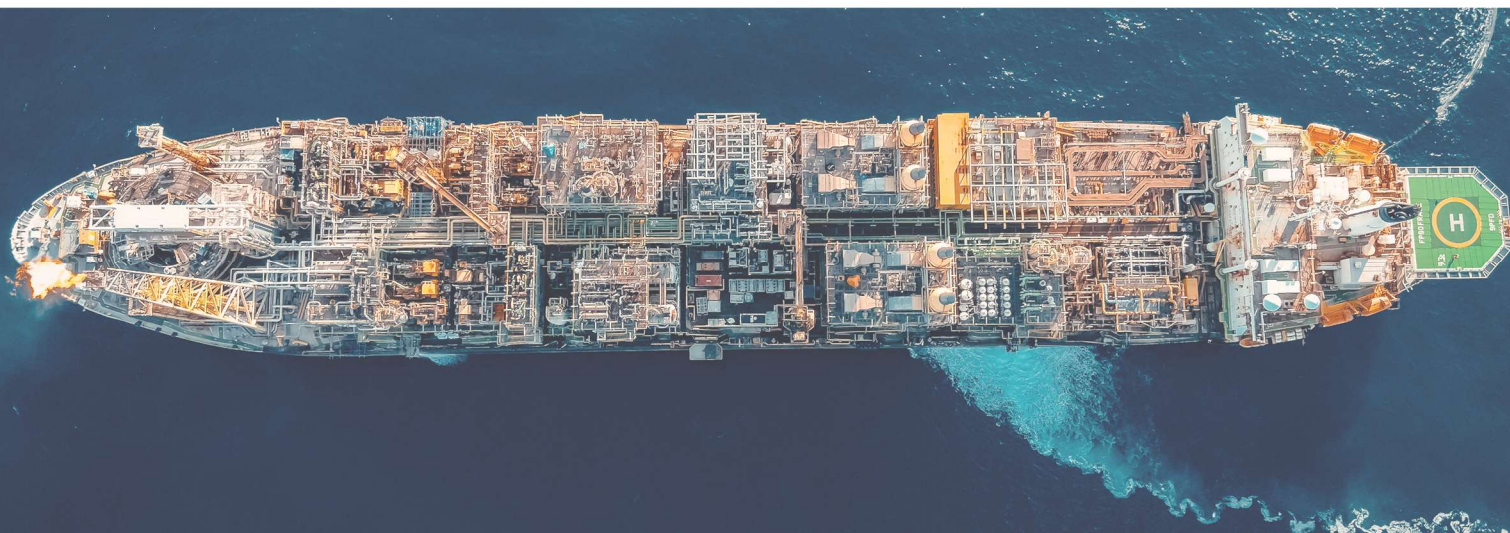
Produção Média Diária e Eficiência Operacional
Campo de Frade (100%)



CAMPO DE WAHOO

Ao longo do 4T25, a Companhia deu continuidade à perfuração dos poços produtores do campo de **Wahoo**, tendo concluído a perfuração de três dos quatro poços produtores previstos, além da execução das instalações submarinas e da interligação dos poços ao FPSO de Frade.

Recentemente, a PRIO recebeu a Licença de Operação do campo de **Wahoo**, última etapa do licenciamento antes do início da produção do campo. A Companhia está na fase final de comissionamento e se prepara para o primeiro óleo nos próximos dias, inicialmente com dois poços em produção, seguidos pela entrada do terceiro nas próximas semanas e do quarto até o final de abril.

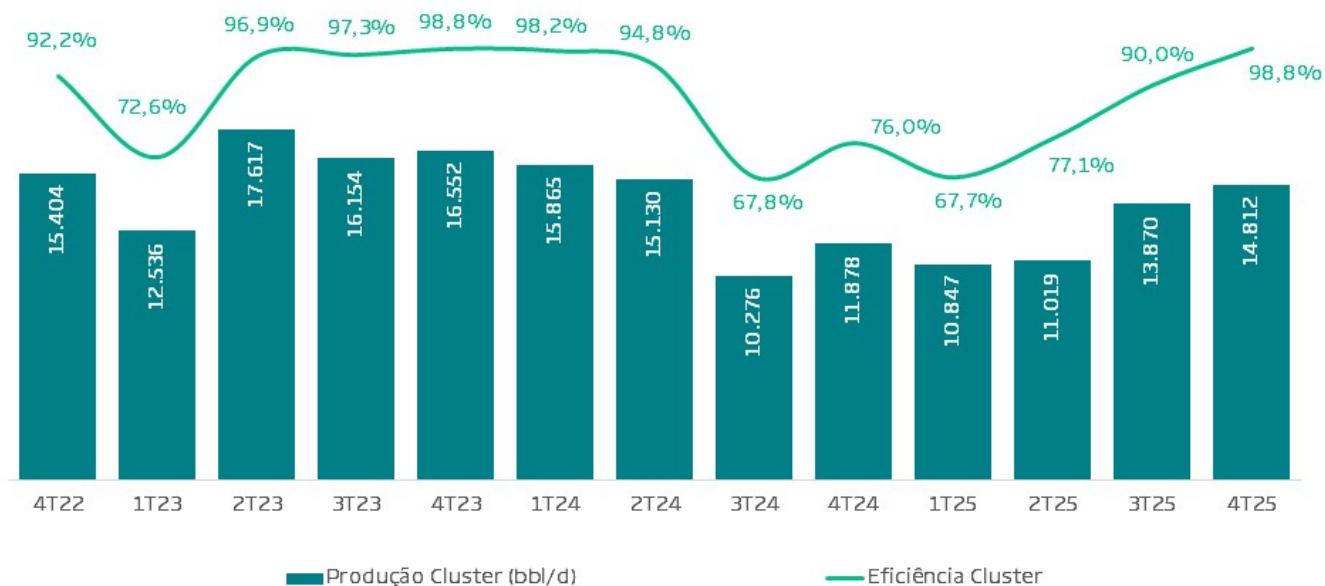




No 4T25, o *cluster Polvo e Tubarão Martelo* registrou produção média diária de 14,8 mil barris, representando aumento de 7% em relação ao 3T25, devido à retomada do poço TBMT-6H, que havia parado em julho em função de falha na Bomba Centrífuga Submersa (BCS), e à perfuração do poço POL-GY, que entrou em produção no dia 18 de dezembro, acrescentando aproximadamente 1.500 barris por dia à produção do cluster. Na comparação com o 4T24, a produção aumentou 25%, explicada pela retomada dos poços TBMT-10H e TBMT-4H, cuja produção havia sido interrompida no 2T24 devido a falhas nas Bombas Centrífugas Submersas (BCS) e que voltaram a produzir em junho de 2025, após anuência do IBAMA para *workovers*.

Assim, a eficiência operacional do *cluster* no trimestre foi de 98,8%, o nível mais alto desde o 4T23.

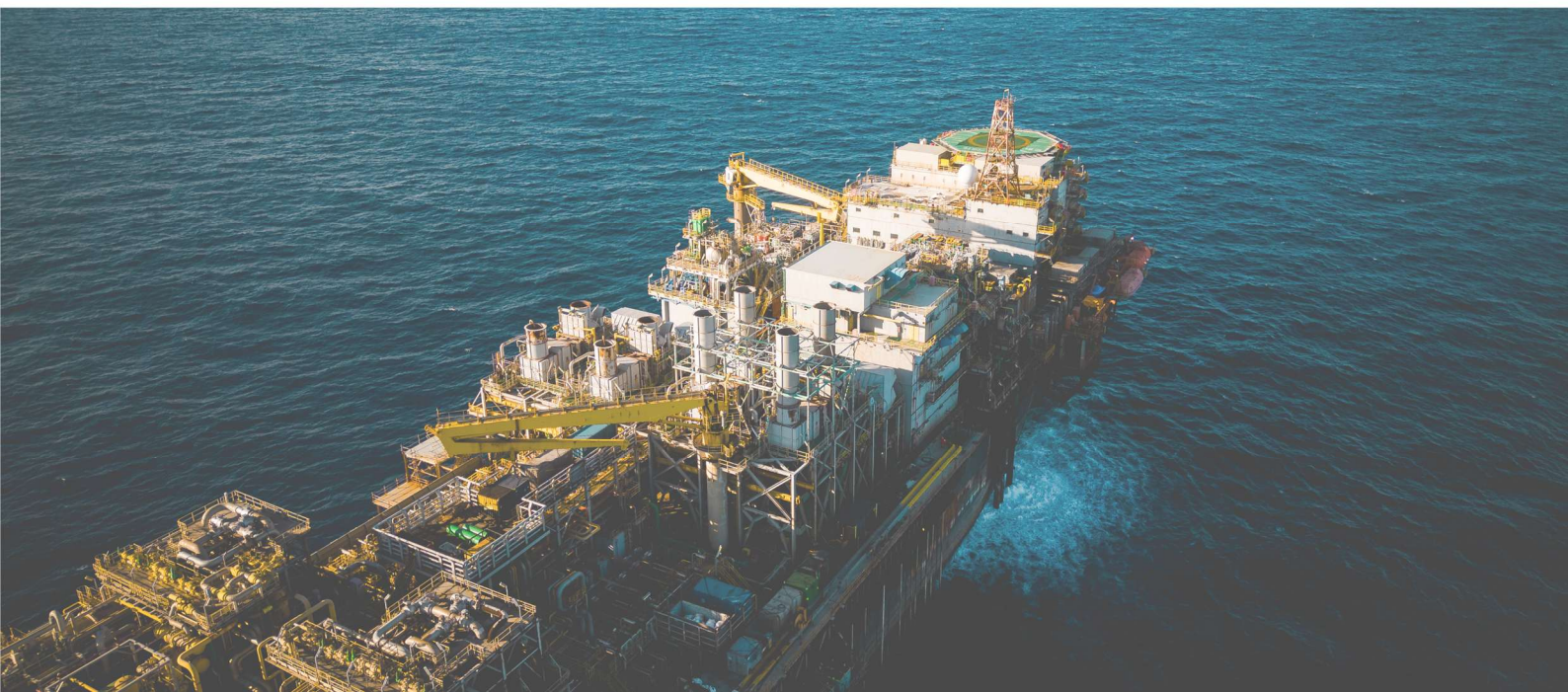
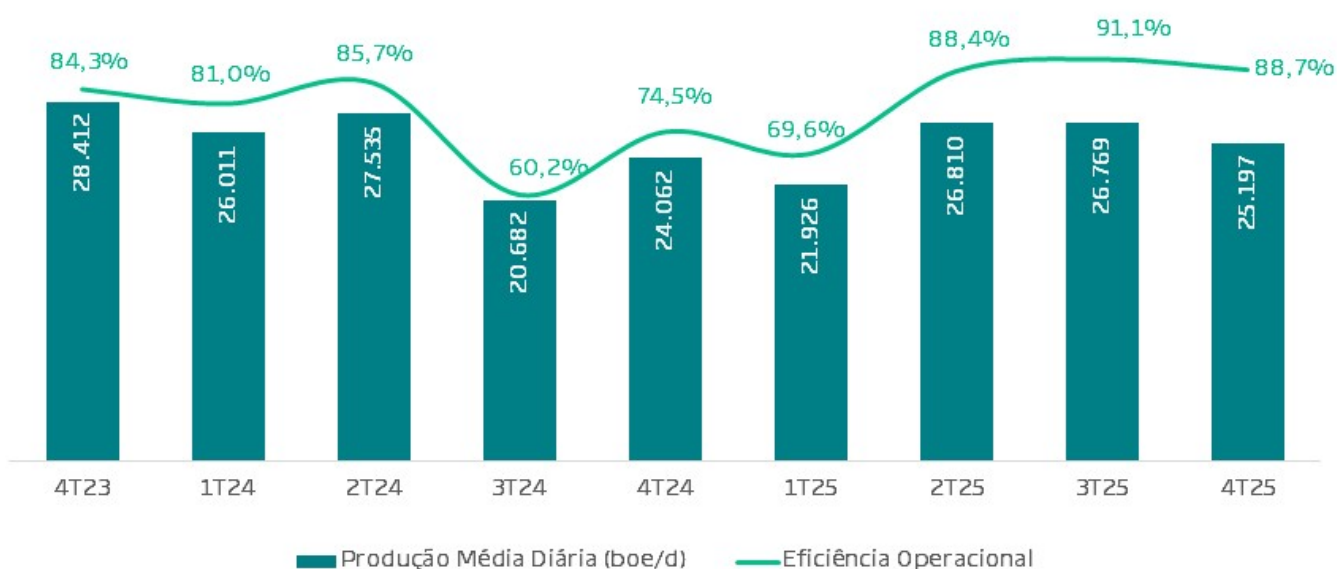
Produção Média Diária e Eficiência Operacional
Cluster Polvo + TBMT (100%)



No trimestre, o campo de **Albacora Leste** registrou produção média diária de 25,2 mil barris (participação PRIO), representando um aumento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da troca de duas turbinas e da manutenção do sistema de compressão de gás que impactaram a produção do ativo no 4T24. Em comparação com o 3T25, a produção apresentou uma queda de 6%, devido a uma falha no sistema de compressão de gás, que foi normalizada em dezembro com a conclusão da instalação do segundo compressor.

Desde a aquisição do ativo em 2023, a Companhia vem implementando melhorias voltadas à integridade e à eficiência operacional. Ao longo de 2025, o campo passou a apresentar maior estabilidade operacional, alcançando, desde o 2T25, níveis de eficiência operacional superiores a 88%, refletindo os resultados dos esforços implementados. A Companhia permanece focada na continuidade das iniciativas de integridade e eficiência operacional do ativo, confiante de que está no caminho certo para alcançar os mesmos patamares de confiabilidade observados em seus demais campos.

Produção Média Diária (90%) e Eficiência Operacional Campo de Albacora Leste

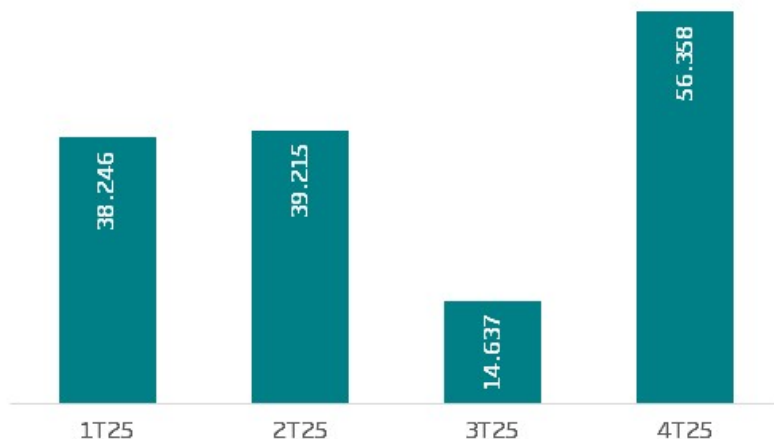


CAMPO DE PEREGRINO

No 4T25, o campo de **Peregrino** registrou produção média diária de 56,4 mil barris (participação PRIO), um aumento de 413% em relação ao 3T25, refletindo: (i) a retomada da produção do campo em 17 de outubro, após a interdição do FPSO Peregrino pela ANP em 15 de agosto; e (ii) *closing* da aquisição de 40% de participação adicional e da operação do ativo em 11 de novembro de 2025, que adicionou aproximadamente 40 mil barris diários à produção da Companhia.

Com a assunção da operação do campo em novembro, a PRIO iniciou o processo de gestão ativa dos poços e da produção, concluindo, em dezembro, o *workover* do poço B-21 e a perfuração do poço C-2, que iniciou sua produção em fevereiro. O controle da operação do ativo também marcou o início de um processo de otimização de custos, com foco na redução do *lifting cost*, por meio da redução de custo administrativo, otimização logística, revisão e renegociação de contratos e o processo de reconstrução do gasoduto do campo.

Produção Média Diária (80%)
Campo de Peregrino



A PRIO publicou uma nova certificação de reservas, elaborada pela DeGolyer & MacNaughton, com data de referência de 1 de janeiro de 2026, incluindo os *clusters* de **Polvo e TBMT** (Bravo), **Frade e Wahoo** (Valente), o campo de **Albacora Leste** e o campo de **Peregrino**.

Resumo das reservas:

Campo	Óleo (MMbbl)			
	Jan/25 D&M 1P	Produção 2025	Jan/25 Pós Prod.	Jan/26 D&M 1P
Cluster Valente	241,5	11,2	230,3	232,5
Frade (100%)	118,8	11,2	107,6	110,8
Wahoo (100%)	122,7	0	122,7	121,7
Cluster Bravo	34,1	4,6	29,5	35,6
Polvo (100%)	15,8	2,1	13,7	18,7
Tubarão Martelo (100%)	18,3	2,5	15,8	16,9
Albacora Leste (90%)	289,2	9,1	280,1	273,4
Peregrino (80%)	200,0	22,9	177,1	215,8
Total 1P	764,9	47,8	717,0	757,3
Peregrino (20%)	50,0	5,7	44,3	53,9
Total 1P pós closing	814,9	53,6	761,3	811,3
1C	90,9	-	90,9	108,0
Total 1P + 1C	905,8	53,6	852,2	919,3

Resumo do CAPEX associado às reservas:

Campo	CAPEX de expansão ⁽¹⁾ (US\$ MM)		CAPEX ⁽²⁾ /barril adicionado (PUD + PDNP) (US\$/bbl)		CAPEX ⁽²⁾ /Poço Novo (US\$ MM)	
	Jan/25 D&M 1P	Jan/26 D&M 1P	Jan/25 D&M 1P	Jan/26 D&M 1P	Jan/25 D&M 1P	Jan/26 D&M 1P
Frade (100%)	88,0	57,0	3,2	2,2	55,0	51,0
Wahoo (100%)	850,0	870,0 ⁽³⁾	6,9	7,1	51,3	51,3
Polvo + TBMT (100%)	64,5	49,5	3,8	9,1	25,3	24,8
Albacora Leste (90%)	1.136,1	1.152,3	5,2	5,8	60,9	63,3
Peregrino (100%)	- ⁽⁴⁾	345,0	- ⁽⁴⁾	3,3	- ⁽⁴⁾	17,5

Notas:

- (1) Não considera CAPEX de manutenção da produção.
- (2) Considera CAPEX 100% de perfuração e completação de poços novos.
- (3) Valor referente ao CAPEX total do projeto, sendo que até 31/12/2025 US\$ 644 milhões já haviam sido realizados.
- (4) As informações de CAPEX do campo de Peregrino não foram inseridas em 2025, uma vez que na certificação anterior, a PRIO não era a operadora do ativo.

No campo de **Frade**, foi considerado 1 poço *infill* em 2026 e um dos poços anteriormente contemplados no PDNP foi reclassificado para o 1C. Adicionalmente, o CAPEX por poço novo foi revisado, refletindo a expectativa atual de custos de perfuração no campo, à medida que o projeto avançou para um maior nível de definição.

No campo de **Wahoo**, a certificação foi atualizada para incorporar o cronograma mais recente do projeto. O CAPEX total também foi ajustado para US\$ 870 milhões, refletindo a estimativa mais atualizada após o avanço da execução do projeto.

Em **Albacora Leste**, a curva de produção 1P foi revisada considerando a expectativa atual de obtenção das licenças ambientais necessárias para o início da campanha de perfuração. Além disso, um poço anteriormente contemplado no PUD foi reclassificado para 1C. O CAPEX por barril adicionado aumentou em relação à certificação anterior, principalmente pela exclusão dos dois poços hidratados que foram reabertos em 2025 e que apresentavam menor CAPEX por barril adicionado.

No cluster **Polvo e TBMT**, a nova certificação passou a refletir o novo poço POL-GY no campo de Polvo, que entrou em produção em 2025 e não estava contemplado anteriormente nas reservas do *cluster*, contribuindo com 2,3 milhões de barris. A curva 1P também foi ajustada para refletir um menor declínio do campo. Adicionalmente, foram considerados um poço produtor (Well B) em 2026 e um poço produtor (Well A) previsto para 2027 no campo de Polvo. Em relação ao CAPEX, a certificação anterior considerava dois *workovers* em Tubarão Martelo, o que resultava em menor CAPEX por barril adicionado, uma vez que essas intervenções possuem custo inferior à perfuração de novos poços.

Por fim, no campo de **Peregrino**, a nova certificação foi ajustada para refletir a redução do OPEX implementada pela PRIO após a assunção da operação do ativo, o que viabilizou a extensão da vida útil do campo e adicionou 19,3 milhões de barris à curva 1P. Adicionalmente, foram incluídos 29 milhões de barris referentes à parte das reservas da área do campo chamada de “isolado”, correspondentes ao volume identificado até o LKO (*Lowest Known Oil*). A perfuração prevista para este ano permitirá a avaliação de um potencial incremento de volume nessa área.



Em 2025, a Companhia reforçou seus padrões de segurança operacional, avançando na consolidação de uma cultura de prevenção e cuidado contínuo com as pessoas e as operações. Em novembro, a PRIO realizou a SIPAT, com o tema “Cuidar de Si é Cuidar de Todos”, fortalecendo o engajamento do time em práticas de segurança. As campanhas de conscientização e os investimentos realizados ao longo do ano contribuíram para a redução das taxas de acidentes, com destaque para a queda do TESP1 de 0,4 para 0,0 em 2025 e a redução do TESP2 de 4,0 para 2,0.

No 4T25, a Companhia concluiu com êxito o ciclo de auditorias internas regulatórias de seus sistemas SGS0, SCSS e SGIP, evidenciando a efetividade dos controles internos e a aderência aos requisitos legais e regulatórios.

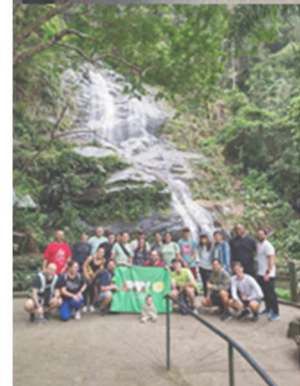
A agenda de sustentabilidade da PRIO também evoluiu ao longo de 2025, com a estruturação do Instituto PRIO e a consolidação de iniciativas socioambientais de impacto. Em dezembro, a Companhia renovou o apoio ao Projeto Mar Atento, iniciativa voluntária apoiada pelo Instituto PRIO e realizada em parceria com a Equinor e a Shell, com participação da BWE, voltada ao treinamento da comunidade pesqueira para resposta a emergências com óleo no mar na Bacia de Campos. No âmbito do TAC Frade, a PRIO apoiou, ao longo do ano, dez unidades de conservação por meio da realização de obras e aquisição de equipamentos, além de destinar recursos a novos subprojetos de educação ambiental voltados à implementação e ao aprimoramento de tecnologias sustentáveis.

Adicionalmente, em 2025, a PRIO avançou de forma relevante na gestão e no reporte de emissões, com a obtenção da Certificação Ouro do inventário de emissões de 2024, pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. O reconhecimento reflete o contínuo aperfeiçoamento dos processos de mensuração e controle das emissões, incluindo a verificação por terceira parte independente, reforçando a robustez das informações divulgadas pela Companhia.

Ao longo do 4T25, a PRIO também reforçou sua atuação institucional por meio do apoio a iniciativas que ampliam seu impacto positivo na sociedade. Por meio do Instituto PRIO, foi realizado o evento Manguezais, fortalecendo o posicionamento da Companhia em temas ambientais e de preservação. A marca I ❤️ PRIO esteve presente em projetos culturais, como a Carandaí, em eventos esportivos, como o XTerra Búzios e o Paranoel, e em eventos sociais, como o Natal Solidário, que foi realizado em parceria com a Rede Cruzada, gerando impacto real na vida de crianças e adolescentes. Em 2025, a Companhia também concluiu a 1ª edição do Impulso PRIO, programa de voluntariado corporativo que fortaleceu o engajamento dos colaboradores e acelerou projetos nas comunidades onde a Companhia atua.

Para a PRIO, promover a saúde e o bem-estar de seus colaboradores é um compromisso contínuo. Como reconhecimento, a Companhia foi premiada no PNQV – Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, conquistando a categoria Prata em dezembro. Ao longo do 4T25, a Companhia manteve e expandiu iniciativas voltadas à qualidade de vida, com novas edições do PRIO Trekking na Pedra da Gávea, no Mirante da Cascatinha e Alto da Bandeira e no Circuito Grutas, incentivando a prática de atividades ao ar livre e a integração do time. No período, a PRIO também deu continuidade à rotina de consultas cardiológicas preventivas, atendendo 91 colaboradores no trimestre.

Na PRIO, as decisões estratégicas são orientadas por valores de excelência, segurança, saúde e responsabilidade socioambiental. A Companhia acredita que o crescimento futuro deve ser sempre alcançado de forma responsável e sustentável, como base para a geração de valor e longevidade no longo prazo.



DESEMPENHO FINANCEIRO

A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares.

Resultados do Período

(Em milhares de US\$)

	EX-IFRS 16			Acumulado - Ex-IFRS 16			Inclui IFRS 16		
	4T24	4T25	Δ	2024	2025	Δ	2024	2025	Δ
Receita Total	536.017	642.411	20%	2.400.624	2.484.372	3%	2.400.624	2.484.372	3%
Resultado de comercialização	(23.558)	(53.592)	127%	(96.924)	(150.955)	56%	(96.924)	(150.955)	56%
Receita Total - FOB	512.459	588.819	15%	2.303.700	2.333.417	1%	2.303.700	2.333.417	1%
Impostos de venda interna e exportação	(23.602)	(2.680)	-89%	(27.347)	(22.303)	-18%	(27.347)	(22.303)	-18%
Receita Líquida	488.857	586.139	20%	2.276.353	2.311.114	2%	2.276.353	2.311.114	2%
Custos de Produto Vendido	(88.045)	(146.289)	66%	(296.577)	(537.347)	81%	(246.996)	(481.037)	95%
Royalties e Participação Especial	(51.146)	(65.959)	29%	(225.996)	(271.243)	20%	(225.996)	(271.243)	20%
Resultado das Operações	349.666	373.892	7%	1.753.780	1.502.525	-14%	1.803.361	1.558.835	-14%
Despesas gerais e administrativas	(27.359)	(32.513)	19%	(90.961)	(118.523)	30%	(90.960)	(118.523)	30%
Outras receitas (despesas) operacionais	(20.595)	(17.147)	-17%	12.215	(68.755)	-663%	12.215	(68.755)	-663%
EBITDA	301.712	324.232	7%	1.675.034	1.315.247	-21%	1.724.616	1.371.557	-20%
Margem EBITDA	62%	55%	-7 p.p.	74%	57%	-17 p.p.	76%	59%	-16 p.p.
Depreciação e amortização	(127.439)	(306.241)	140%	(463.087)	(979.826)	112%	(499.066)	(1.033.446)	107%
Resultado financeiro	(8.088)	(89.068)	1001%	(69.857)	(338.517)	385%	(97.463)	(364.207)	274%
Receita Financeira	1.354.840	333.051	-75%	1.856.661	1.351.358	-27%	1.314.102	1.351.358	3%
Despesa Financeira	(1.362.928)	(422.119)	-69%	(1.926.518)	(1.689.876)	-12%	(1.411.565)	(1.715.565)	22%
Imposto de renda e contribuição social	908.229	(114.321)	-113%	594.060	407.892	-31%	594.060	407.892	-31%
Lucro (Prejuízo) do Período	1.074.414	(185.398)	-117%	1.736.150	404.795	-77%	1.722.148	381.795	-78%

	4T24	4T25	Δ	2024	2025	Δ	2024	2025	Δ
EBITDA ajustado*	322.307	341.378	6%	1.662.819	1.384.002	-17%	1.712.401	1.440.312	-16%
Margem EBITDA ajustada	66%	58%	-8 p.p.	73%	60%	-13 p.p.	75%	61%	-14 p.p.

*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

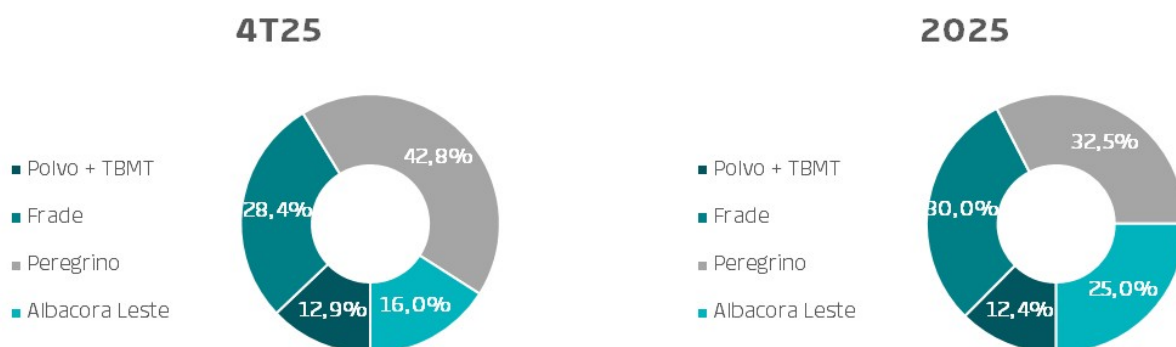
Estoque de óleo	4T24	3T25	4T25	4T25 X 4T24	4T25 X 3T25
Saldo em barris (kbb)	1.958	2.189	3.891	98,8%	77,8%
Campo de Frade	401	962	972	142,2%	1,0%
Albacora Leste	228	358	1.009	341,6%	181,8%
Cluster Polvo e TBMT	814	652	672	-17,5%	3,1%
Peregrino	513	217	739	43,9%	240,6%
Trading	-	-	499	n/a	n/a
Custo do Estoque (US\$ mil)	81.204	84.328	174.293	114,6%	106,7%
Campo de Frade	2.909	18.772	17.262	493,4%	-8,0%
Albacora Leste	8.856	17.340	50.469	469,9%	191,1%
Cluster Polvo e TBMT	25.206	30.250	33.213	31,8%	9,8%
Peregrino	44.233	17.966	42.146	-4,7%	134,6%
Trading	-	-	31.203	n/a	n/a

Em 2025, a PRIO registrou receita total de aproximadamente US\$ 2,5 bilhões, um crescimento de 3% em relação a 2024, mesmo diante da queda de 15% no preço médio do Brent no período. Esse resultado se deve principalmente pelo aumento de 27% na produção e nas vendas da Companhia na comparação anual.

No trimestre, a Companhia registrou receita total de US\$ 642 milhões, 20% acima do registrado no 4T24. Assim como no acumulado do ano, o crescimento ocorreu mesmo diante da retração de 15% no preço médio do Brent, refletindo o aumento de 46% na produção e de 49% nas vendas na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Analisando a receita trimestral, o campo de **Peregrino** foi responsável por 42,8% da receita total da Companhia, o campo de **Frade** representou 28,4% da receita, o campo de **Albacora Leste** foi responsável por 16,0% e o *cluster* de **Polvo e TBMT**, por 12,9%. Na receita anual, o campo de **Peregrino** foi responsável por 32,5%, o campo de **Frade** representou 30,0%, o campo de **Albacora Leste** foi responsável por 25,0% da receita e o *cluster* de **Polvo e TBMT**, por sua vez, contribuiu 12,4% para a receita total da PRIO. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita da Companhia:

Receita por Ativo



O resultado de comercialização totalizou US\$ 151 milhões negativos no ano, um aumento de 56% em relação ao valor registrado em 2024. No trimestre, o resultado foi de US\$ 54 milhões negativos, 127% acima do observado no 4T24. O aumento é explicado pelo maior volume de *offtakes* na comparação entre os períodos com maiores vendas na modalidade entregue ao cliente e um aumento na despesa com frete.

A linha de impostos de venda interna e exportação totalizou US\$ 22 milhões em 2025 e US\$ 3 milhões no 4T25, ambos relacionados à comercialização de carga interna. Em comparação com 2024 e com o 4T24, houve uma redução de 18% e 89% respectivamente, devido ao menor volume de vendas internas realizadas ao longo de 2025.

Os Custos dos Produtos Vendidos (“CPV”) no ano somaram US\$ 537 milhões (ex-IFRS 16), 81% acima do registrado em 2024, refletindo principalmente a incorporação de 40% do campo de Peregrino, adquirido da Sinochem em dezembro de 2024. No trimestre, o CPV totalizou US\$ 146 milhões, um aumento de 66% em relação ao 4T24, refletindo a incorporação dos 40% do campo de Peregrino em dezembro de 2024 e a consolidação dos 40% de participação adicional e operação do campo, adquiridos da Equinor em novembro de 2025.

A linha de royalties e participação especial registrou US\$ 271 milhões em 2025 e US\$ 66 milhões no 4T25, representando aumentos de 20% e 29% quando comparados ao registrado em 2024 e no 4T24, respectivamente. Esse aumento é explicado, principalmente, pela incorporação de 40% de Peregrino em dezembro de 2024 e pela aquisição de 40% adicionais em novembro de 2025.

A Companhia reconheceu um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 1,5 bilhão no ano, 14% inferior ao registrado em 2024, apesar do maior volume de vendas, refletindo a queda do Brent no período e o aumento dos custos decorrentes da aquisição da participação não operadora no campo de Peregrino. Na comparação com o 4T24, o resultado operacional foi de US\$ 374 milhões no 4T25, representando crescimento de 7%.

As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, totalizaram US\$ 119 milhões em 2025, representando um aumento de 30% em relação a 2024, explicado

principalmente pelo crescimento das despesas com pessoal ao longo do ano. Na comparação trimestral, as despesas totalizaram US\$ 33 milhões no 4T25, um aumento de 19% em relação ao 4T24.

A linha de outras receitas (despesas) operacionais totalizou US\$ 17 milhões negativos, refletindo principalmente o reconhecimento como perda do OPEX associado aos 17 dias parados do campo de Peregrino em outubro, período em que os custos foram incorridos sem a correspondente produção.

No ano, a Companhia registrou EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US\$ 1,4 bilhão, 17% inferior frente ao resultado de 2024, devido à queda do Brent e do aumento dos custos operacionais decorrentes da aquisição da participação não operadora do campo de Peregrino em dezembro de 2024. No trimestre, o EBITDA ajustado foi de US\$ 341 milhões, 6% superior ao registrado no 4T24, refletindo o resultado operacional do período.

A linha de depreciação e amortização aumentou 112% em relação a 2024, totalizando US\$ 980 milhões em 2025. No trimestre, a Companhia registrou US\$ 306 milhões em depreciação e amortização, um aumento de 140% em relação ao 4T24. Esse aumento reflete a aquisição de 40% de participação no campo de Peregrino no 4T24, bem como a conclusão da aquisição dos 40% adicionais e da operação do campo em novembro de 2025.

O resultado financeiro (ex-IFRS 16) em 2025 foi negativo em US\$ 339 milhões, comparado a US\$ 70 milhões negativos no ano anterior. No 4T25, o resultado financeiro foi negativo em US\$ 89 milhões, frente a US\$ 8 milhões negativos no mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete principalmente a maior posição de dívida e, conseqüentemente, o aumento das despesas financeiras, com maiores gastos com juros em relação ao ano anterior.

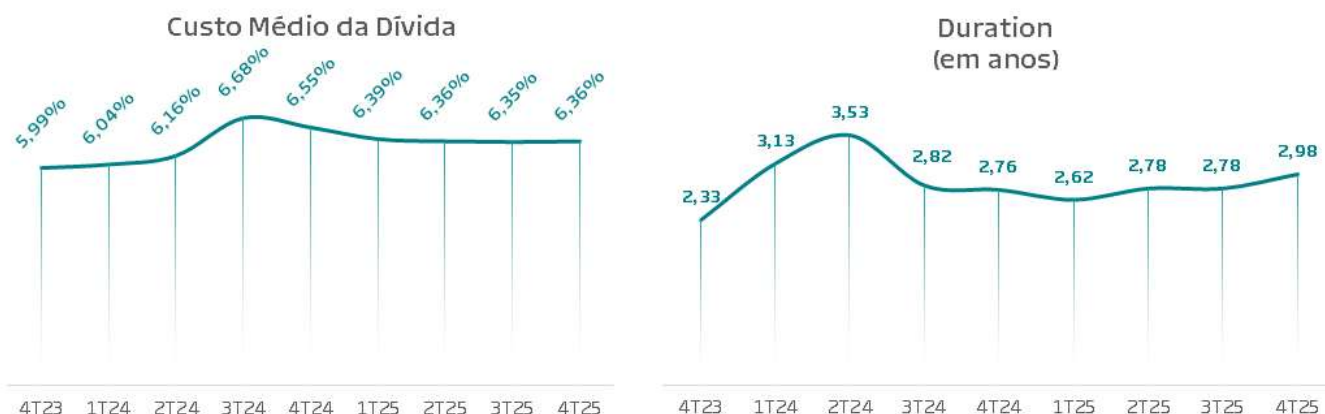
No trimestre, a Companhia registrou prejuízo líquido de US\$ 185 milhões, refletindo principalmente o aumento na linha de depreciação e amortização, além do ajuste da base tributável em função da valorização do real frente ao dólar no período, impactando o valor apresentado dos ativos imobilizados e intangíveis.

O lucro líquido (ex-IFRS 16) do ano totalizou aproximadamente US\$ 405 milhões, representando uma redução de 77% em relação a 2024. Essa variação é explicada, principalmente, pelo impacto positivo registrado no 4T24, decorrente do reconhecimento integral do crédito fiscal relacionado ao prejuízo fiscal da PRIO Forte S.A. (antiga Dommo Energia S.A.), em função da transferência dos ativos para a referida sociedade, o que suportou a realização do crédito. Adicionalmente, o aumento na linha de depreciação e amortização, decorrente das aquisições do campo de Peregrino, também impactou o lucro líquido no período.

CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

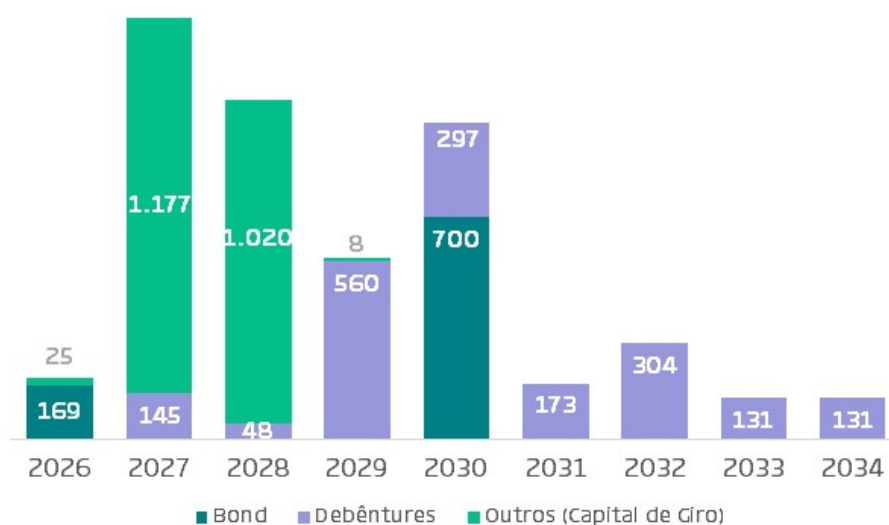
No quarto trimestre de 2025, a PRIO realizou a emissão de Notas Representativas de Dívidas (“*bonds*”) no mercado internacional, no valor de US\$ 700 milhões, estruturadas na forma de *Senior Notes* com prazo de 5 anos e taxa de 6,75% ao ano. Em paralelo, a PRIO lançou a *Tender Offer* de suas *Senior Secured Notes* com vencimento em junho de 2026, recomprando um montante total de US\$ 431.267.000,00. Como resultado da emissão do novo *bond* e da *Tender Offer*, o custo médio da dívida da Companhia no trimestre foi de 6,36%, com *duration* de 2,98 anos.

A PRIO mantém o custo e *duration* das dívidas em patamares considerados adequados pela Companhia e segue monitorando o mercado nacional e internacional buscando oportunidades de forma a manter sua estrutura de capital robusta.



Cronograma de amortização

(em US\$ MM)





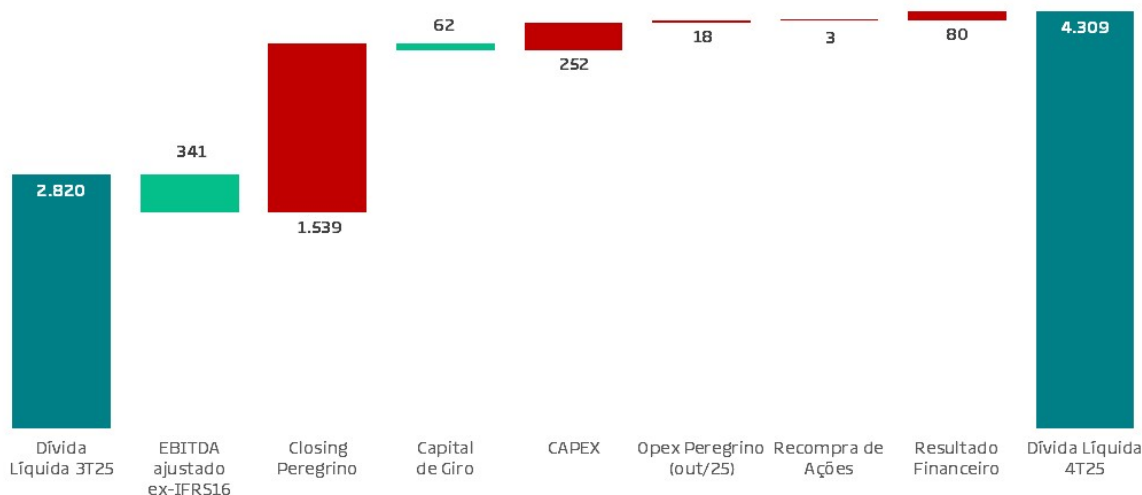
DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

No 4T25, a posição de dívida líquida da PRIO aumentou em aproximadamente US\$ 1.489 milhões comparado com o 3T25, explicada pelas seguintes variações:

- **Closing Peregrino:** pagamento da aquisição de 40% e operação do campo de Peregrino, considerando os ajustes de preço relacionados a juros e à geração de caixa apurados desde o *effective date*, em 1º de janeiro de 2024, até o *closing*, em 11 de novembro de 2025.
- **Capital de Giro:** positivamente impactado devido à redução de recebíveis e ao aumento de fornecedores no período.
- **CAPEX:** principalmente devido à perfuração dos poços de Wahoo e conexão ao FPSO Valente, perfuração de um poço e um *workover* em Peregrino, perfuração de poço em Polvo e manutenção em Albacora Leste.
- **Opex Peregrino:** *cash call* referente ao OPEX associado aos 17 dias parados do campo de Peregrino em outubro, período em que os custos foram registrados como perda.
- **Recompra de ações:** recompra de 425.500 ações no trimestre.

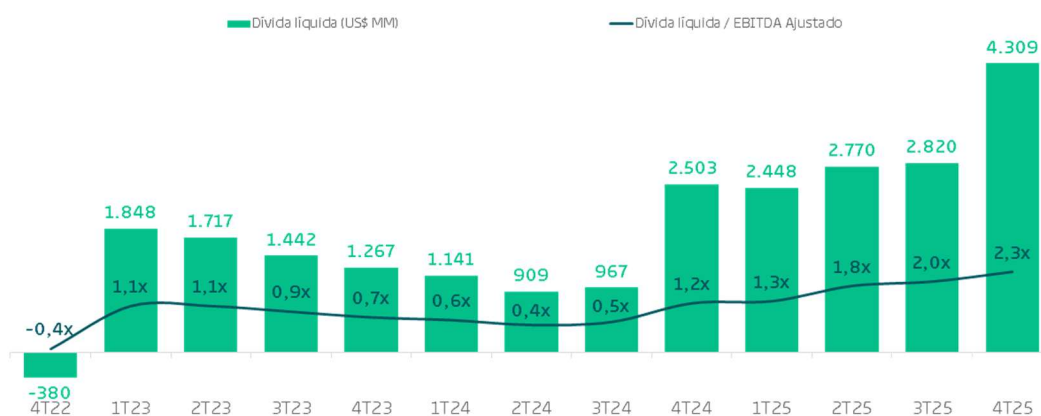
Variação da Dívida Líquida

(US\$ MM)



Dívida Líquida / EBITDA ajustado

(em US\$ MM)



*Para fins de cálculo dos *covenants* financeiros, o EBITDA utilizado considera os efeitos do IFRS 16, conforme definição estabelecida nos respectivos contratos de financiamento, bem como o EBITDA LTM referente à participação de 40% no campo de Peregrino, adquirida em novembro de 2025.

**ANEXO
IFRS 16**

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Saldo
Embarcações de Apoio	142.137
Helicópteros	370.139
Edificações/Bases de Apoio	55.647
Equipamentos	42.477
Total	610.400

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos contratuais, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o *cluster* de Tubarão Martelo e Polvo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o Cluster Tubarão Martelo e Polvo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Adicionalmente, no quarto trimestre de 2025, houve a inclusão de três contratos – um de helicóptero e dois de embarcação que atenderão ao Campo de Peregrino. O contrato de helicóptero é descontado à taxa de 6,37% para a parcela em dólar e 14,15% para a parcela em reais. Já o contrato de embarcação é descontado à taxa de 6,37% para a parcela em dólar e 14,17% para a parcela em reais. Com o aumento da vida útil mencionado na nota 2, os contratos foram calculados até março de 2034.

Em decorrência da inclusão dos novos contratos mencionados anteriormente e dos contratos encerrados antecipadamente no exercício, o ativo reduziu em R\$ 1.197.408, o passivo reduziu em R\$ 1.376.153 e a diferença foi registrada no resultado, na linha de outras receitas e despesas operacionais.

Os efeitos apresentados no exercício foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.421.249	(2.548.486)
Adições/Reversões	(1.197.408)	1.376.153
Atualização cambial	-	(21.232)
Atualização monetária	-	(50.005)
Pagamentos efetuados	-	319.415
Depreciação	(293.368)	-
Ajuste de conversão	(320.073)	279.301
Saldo em 31 de dezembro de 2025	610.400	(644.854)
Circulante	-	(299.266)
Não Circulante	610.400	(345.588)

*Fator de conversão: câmbio de fechamento os períodos para os saldos e média do período para as movimentações

Maiores detalhes podem ser encontrados nas notas explicativas 15 das Demonstrações Financeiras do 4T25.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de US\$)

ATIVO	Dez/24	Dez/25
Caixa e equivalentes de caixa	644.891	617.602
Contas a receber	150.472	307.157
Estoque de Óleo	81.204	174.293
Instrumentos Derivativos	-	(184)
Estoque de Consumíveis	113.351	390.904
Tributos a recuperar	194.348	169.744
Adiantamentos a fornecedores	94.506	72.076
Despesas antecipadas	5.302	5.358
Outros créditos	334	246
Total Ativo Circulante	1.284.409	1.737.195

Depósitos e cauções	27.628	34.399
Tributos a recuperar	29.918	20.709
Tributos diferidos	910.227	1.721.110
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	391.010	740.676
Imobilizado	3.694.307	5.191.528
Intangível	2.664.997	3.090.503
Total Não circulante	7.718.087	10.798.925

Total do Ativo	9.002.496	12.536.120
-----------------------	------------------	-------------------

PASSIVO	Dez/24	Dez/25
Fornecedores	122.345	427.116
Obrigações trabalhistas	40.739	90.153
Tributos e contribuições sociais	134.083	70.490
Adiantamentos a parceiros	30.977	43.629
Debêntures com Swap	21.489	40.063
Empréstimos e financiamentos	18.758	227.830
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	53.239	53.537
Outras obrigações - Aquisição de ativos	174.020	189
Total Passivo Circulante	595.650	953.008

Empréstimos e financiamentos	1.908.809	2.892.194
Debêntures com swap	1.022.690	1.767.002
Marcação a mercado - swap	239.530	82.696
Provisão para abandono de instalações	547.093	990.011
Provisão para contingências	122.416	137.787
Tributos diferidos	-	276.344
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	358.319	724.487
Outras obrigações	21.468	31.172
Total Não circulante	4.220.325	6.901.693

Capital Social Realizado	2.044.525	3.011.834
Reservas de Capital	88.588	91.121
Ações em Tesouraria	(276.862)	(343.214)
Reserva de Lucro	737.462	1.509.533
Outros resultados abrangentes	(129.339)	61.435
Resultado acumulado do período	1.722.147	350.709
Total Patrimônio líquido	4.186.521	4.681.419

Total do Passivo	9.002.496	12.536.120
-------------------------	------------------	-------------------

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(Em milhares de US\$)

	2024	2025
Receita Total	2.373.277	2.462.070
Custos de Produto Vendido	(246.996)	(481.037)
Depreciação e amortização	(499.066)	(1.033.446)
Royalties	(225.996)	(271.243)
Resultado Bruto	1.401.219	676.344
Receitas (despesas) operacionais	(175.669)	(338.234)
Despesa com vendas	(96.924)	(150.955)
Geologia e geofísica	(7.273)	(3.762)
Despesas com pessoal	(40.716)	(71.461)
Despesas gerais e administrativas	(11.079)	(17.030)
Despesas com serviços de terceiros	(25.784)	(23.589)
Impostos e taxas	(6.108)	(2.682)
Outras receitas (despesas) operacionais	12.215	(68.755)
Resultado financeiro	(97.463)	(364.207)
Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	1.128.087	(26.097)
<i>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</i>	<i>(103.477)</i>	<i>(94.996)</i>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Diferido</i>	<i>697.537</i>	<i>502.888</i>
Lucro (Prejuízo) do Período	1.722.147	381.795

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de US\$)

	2024	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	1.128.087	(48.333)
Depreciação e amortização	497.319	1.045.333
Receita financeira	(1.186.167)	(1.416.163)
Despesa financeira	1.146.187	1.749.791
Remuneração com base em plano de ações	12.795	12.757
Provisão para contingências/perdas/P&D	(69.265)	8.156
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	2.469	(23.633)
Ganho por compra vantajosa	(9.760)	-
	1.521.665	1.327.908
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	291.063	(158.650)
Tributos a recuperar	98.475	60.323
Despesas antecipadas	(844)	(1.058)
Adiantamento a fornecedores	(73.758)	17.344
Estoque de óleo	24.449	77.598
Estoque de consumíveis	(31.282)	(111.207)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	12.159	(8.569)
Depósito e cauções	1.393	77
Outros créditos	1.504	113
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(44.325)	264.307
Obrigações trabalhistas	(12.197)	47.608
Tributos e contribuições sociais	(150.431)	(140.612)
Provisão para abandono	-	(820)
Outras obrigações	(7.925)	9.134
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	1.629.946	1.383.496
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Compra) venda de ativo imobilizado	(643.755)	(951.991)
(Compra) venda de ativo intangível	(2.616)	-
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	(1.881.928)	(2.073.736)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(2.528.299)	(3.025.727)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos	1.260.000	1.903.956
Pagamento de principal sobre empréstimos	(486.000)	(761.559)
Juros pagos sobre empréstimos	(81.976)	(103.181)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	(14.282)	(54.977)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	(38.659)	(3.859)
Captação de Debêntures	630.692	741.335
Juros pagos sobre debêntures	(44.208)	(53.809)
Operação com derivativos	(2.311)	4.830
(Redução) Integralização de capital	11.727	17.234
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(164.504)	(75.028)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	1.070.479	1.614.942
Ajuste de conversão	(9.628)	-
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	162.498	(27.289)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	482.392	644.891
Caixa e equivalente de caixa no final do período	644.891	617.602
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	162.499	(27.289)

PROJETOS SOCIAIS



Sobre a PRIO

A PRIO é a maior empresa independente de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redesenolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com alta disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.prio3.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.